

O PARANÁ QUE CUIDA

PLANO DE GOVERNO

2027 • 2030

O Paraná que cuida.

Requião Filho - PDT 12 - Coligação Paraná para Todos

Um governo deve ser medido pelo que acontece na vida das pessoas: pela criança que aprende a ler no tempo certo; pela mulher que encontra proteção quando denuncia uma violência; pelo trabalhador que volta para casa com segurança; pelo agricultor que consegue produzir, armazenar e vender; pela pessoa idosa, pela pessoa com deficiência e por quem precisa do Estado para viver com autonomia e dignidade.

Cuidar começa pelo essencial. Comida na mesa, água, energia, moradia, escola pública, atendimento de saúde, trabalho, renda e segurança. Isso exige presença em todo o Paraná, dos grandes centros aos pequenos municípios, do campo ao litoral e à fronteira. O lugar onde alguém nasceu ou mora não pode determinar a qualidade do serviço público que recebe.

O Paraná que cuida respeita quem faz o Estado funcionar. Professores, profissionais da saúde, policiais,bombeiros, técnicos, trabalhadores da assistência e demais servidores precisam de condições, formação, proteção e equipes suficientes. Prédio vazio, equipamento parado e anúncios em atendimento não são entrega.

Desenvolver o Paraná é fortalecer quem trabalha e produz. O crédito público, a infraestrutura, a tecnologia, as compras do Estado e os incentivos devem abrir oportunidades, apoiar pequenos negócios, cooperativas, agricultura familiar, indústria e comércio, gerar emprego digno e manter renda nas regiões. Recurso público não servirá para garantir privilégio, transferir risco ao Estado ou financiar lucro sem contrapartida.

Cuidar é preservar a capacidade do Paraná de decidir. Água, saneamento, energia, logística, dados, tecnologia e crédito são instrumentos para levar serviço, investimento e segurança a todas as regiões. O patrimônio público será protegido e colocado a serviço de metas concretas. Parcerias serão feitas quando entregarem resultado, com contratos transparentes, fiscalização e responsabilidade.

Cuidar também é reconhecer que as pessoas não partem do mesmo lugar. As políticas enfrentarão as barreiras vividas por mulheres, população negra, povos indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas idosas, juventudes, população LGBTQIA+ e famílias em vulnerabilidade. Direito não pode depender de favor, influência ou capacidade de abrir portas.

Este plano assume compromissos verificáveis: reduzir desigualdades entre regiões, garantir presença humana nos serviços, tratar a tecnologia como ferramenta, valorizar profissionais, proteger o patrimônio público e fazer cada real gasto servir a um resultado coletivo. Requião Filho apresenta ao Paraná um governo que sabe a quem serve e assume a responsabilidade de cuidar.

O Paraná que cuida será construído em cada escola que ensina, em cada unidade de saúde que atende, em cada crime investigado, em cada família protegida, em cada produtor apoiado e em cada município respeitado. O governo existe para fazer o Estado funcionar para as pessoas.

1. Governo presente para cuidar das pessoas e proteger o patrimônio público

O Paraná precisa de um Estado que planeje, coordene e preste contas. A administração será organizada para transformar orçamento, patrimônio e trabalho público em serviços contínuos, com metas verificáveis, atendimento humano e decisões orientadas pelo interesse coletivo.

Compromissos

• **Governo integrado** — Criar um centro de governo para coordenar prioridades, destravar entregas, organizar respostas a crises e cobrar responsáveis, prazos e resultados.

• **Transparência de verdade** — Publicar contratos, obras, benefícios fiscais, metas, prazos e resultados em linguagem compreensível, com Controladoria e Ouvidoria fortalecidas.

• **Serviço público valorizado** — Planejar concursos, carreiras, formação, saúde e segurança dos servidores e cumprir a data-base com negociação e previsão orçamentária.

• **Atendimento humano e digital** — Digitalizar serviços sem excluir quem precisa de atendimento presencial; nenhum direito dependerá exclusivamente de aplicativo ou decisão automatizada.

• **Celepar pública e soberania digital** — Manter a Celepar sob controle público, recompor sua capacidade técnica e proteger os dados e os sistemas essenciais do Paraná.

• **Justiça fiscal** — Revisar incentivos fiscais, preservar os que entregam investimento e emprego e encerrar privilégios sem retorno público.

• **Imposto menor para os pequenos** — Zerar a carga estadual de ICMS das micro e pequenas empresas durante a transição para o IBS, pelos instrumentos juridicamente disponíveis.

• **Bens essenciais** — Reduzir, dentro da competência estadual, a carga sobre medicamentos essenciais quando houver efeito comprovado no preço ao consumidor.

• **Patrimônio público protegido** — Nenhuma privatização ou perda de controle de empresa estratégica ocorrerá sem avaliação independente, transparência e demonstração do interesse público.

• **Governo sem loteamento** — Organizar a administração por compromissos públicos, sem entregar secretarias e empresas estatais como moeda de troca política.

• **Serviço que não para** — Preparar planos de continuidade para saúde, segurança, energia, conectividade e outros serviços essenciais diante de crises e desastres.

• **Compras públicas limpas** — Planejar aquisições, reduzir emergências previsíveis, abrir espaço a pequenos fornecedores e responsabilizar quem atrasar ou entregar mal.

2. Apoio aos municípios e desenvolvimento regional

A desigualdade regional também nasce da falta de projetos, equipes e recursos nos municípios menores. O Estado será parceiro dos 399 municípios, levando capacidade técnica a quem mais precisa e coordenando soluções que ultrapassam divisas municipais.

Compromissos

• **Engenharia e assistência técnica** — Oferecer equipes estaduais e regionais para projetos, licenciamento, obras, manutenção e captação de recursos, sobretudo aos pequenos municípios.

• **Banco Estadual de Projetos** — Organizar uma carteira pública de projetos maduros e ajudar cada município a transformar necessidades em propostas executáveis.

• **Planejamento regional** — Fortalecer o IPARDES e construir pactos regionais para integrar saúde, educação, logística, ambiente, turismo e desenvolvimento.

• **Critérios públicos de apoio** — Distribuir recursos e assistência por necessidade, desigualdade territorial, risco e capacidade de execução, sem favorecimento político.

• **Mais apoio a quem tem menos** — Definir contrapartidas proporcionais à capacidade financeira de cada município para que os menores não percam investimentos por falta de caixa.

• **Consórcios que resolvem** — Apoiar soluções compartilhadas para saúde, resíduos, defesa civil, inspeção, máquinas e serviços especializados, sem criar estruturas duplicadas.

• **Regiões metropolitanas, litoral e fronteira** — Coordenar transporte, saneamento, drenagem, resíduos e outros serviços que ultrapassam limites municipais.

• **Tecnologia compartilhada** — Ampliar, por adesão voluntária, serviços tecnológicos públicos e soluções da Celepar para prefeituras e consórcios.

• **Projetos prontos para captar** — Manter licenças, custos, terrenos e fontes de financiamento organizados para não perder recursos estaduais, federais ou internacionais.

• **Prestação de contas simplificada** — Padronizar orientações, capacitação e sistemas, reduzindo burocracia sem abrir mão da fiscalização do dinheiro público.

• **Fronteira integrada** — Manter agenda permanente com Paraguai e Argentina para mobilidade, saúde, comércio, logística, turismo e resposta a emergências.

• **Pacto com metas por região** — Reunir municípios, universidades e setores produtivos em compromissos territoriais com responsáveis, prazos e acompanhamento público.

3. Saúde pública e regionalização do atendimento

Quem depende do SUS não pode esperar indefinidamente nem atravessar o Paraná para receber atendimento. A rede será organizada por regiões, com atenção básica forte, filas transparentes, hospitais resolutivos e cuidado contínuo do diagnóstico à recuperação.

Compromissos

• **Mais recursos próprios** — Elevar gradualmente a aplicação estadual em saúde até o fim do mandato.

• **Atenção primária perto de casa** — Ampliar o cofinanciamento estadual dos municípios e retomar princípios do HOSPSUS, integrando unidades básicas, hospitais e referências regionais.

• **Fila única e transparente** — Permitir que cada pessoa acompanhe exames, consultas e cirurgias, com prioridade clínica, prazo, encaminhamento e oferta regional visíveis.

• **Mutirões com continuidade** — Reduzir o passivo de cirurgias e exames sem abandonar o acompanhamento antes e depois do procedimento.

• **Rede hospitalar e urgência** — Recuperar a capacidade existente, ampliar leitos e serviços regionais e integrar hospitais, SAMU, transporte sanitário e atenção básica.

• **Profissionais onde mais faltam** — Combinar concursos, carreira, residência, formação e incentivos de permanência para reduzir vazios assistenciais no interior.

• **Saúde mental e dependência** — Ampliar CAPS, cuidado comunitário, prevenção do suicídio, atenção ao álcool e outras drogas e leitos de referência.

• **Medicamento e diagnóstico** — Fortalecer assistência farmacêutica, laboratórios e telessaúde e acompanhar o paciente do exame ao tratamento.

• **Prontuário integrado** — Compartilhar informações essenciais com segurança para evitar repetição de exames e perda do histórico quando o paciente muda de serviço.

• **Vigilância e prevenção** — Reforçar vacinação, controle de surtos, saúde do trabalhador e resposta a riscos sanitários e ambientais em todas as regiões.

• **Paraná Sorridente** — Ampliar saúde bucal na atenção básica, os Centros de Especialidades Odontológicas, próteses e atendimento regional.

• **Mais Especialidades** — Levar consultas e diagnósticos hoje concentrados aos polos regionais e integrar hospitais universitários ao atendimento do SUS.

• **Hospitais Regionais da Mulher e da Infância** — Criar hospitais regionais integrados ao SUS, com maternidade, gestação de alto risco, ginecologia, oncologia, neonatologia, pediatria, diagnóstico e apoio multiprofissional.

4. Educação, ciência e ensino superior

A escola pública voltará a ser organizada pela aprendizagem, pelo vínculo humano e pela valorização de quem ensina. Estrutura, alimentação, inclusão e tecnologia estarão a serviço do projeto pedagógico, com participação da comunidade e presença do Estado.

Compromissos

• **Alfabetização no tempo certo** — Universalizar até 2030 a alfabetização em leitura, escrita e conhecimentos matemáticos essenciais ao final do 2º ano.

• **Recuperação da aprendizagem** — Oferecer apoio contínuo, material adequado e acompanhamento desde os anos iniciais, sem maquiar resultados ou culpar estudantes e professores.

• **Nenhuma escola fechada para economizar** — Manter turmas e escolas necessárias, respeitando distância, transporte, condições pedagógicas e decisão das comunidades.

• **Fim do Parceiro da Escola** — Devolver ao poder público a gestão administrativa das unidades, com transição que preserve aulas, alimentação, limpeza e direitos dos trabalhadores.

• **Revisão do modelo cívico-militar** — Submeter as escolas a avaliação independente e devolver à comunidade escolar a decisão sobre seu projeto pedagógico.

• **Professores valorizados** — Realizar concursos, fortalecer carreira, formação e autonomia pedagógica e assegurar eleição periódica de diretores.

• **Escola integral com estrutura** — Ampliar a jornada com alimentação, profissionais, bibliotecas, laboratórios, quadras e projeto pedagógico, e não simples permanência no prédio.

• **Tecnologia como ferramenta** — Ensinar computação, programação, robótica e uso crítico da inteligência artificial sem plataformização, vigilância ou substituição dos professores.

• **Ensino médio, técnico e permanência** — Integrar formação geral e profissional e ampliar EJA, educação do campo, inclusão, transporte, alimentação e apoio ao estudante.

• **Universidades e ciência públicas** — Preservar autonomia, dar previsibilidade ao financiamento e ampliar assistência estudantil, pesquisa, extensão e hospitais universitários.

• Alimentação segura e regional — Garantir refeições adequadas, inclusive para alergias e doença celíaca, e ampliar compras da agricultura familiar.

• **Escola bem cuidada** — Recuperar salas, cozinhas, banheiros, quadras, bibliotecas, laboratórios e redes elétricas e publicar o andamento das obras por unidade.

• **Celeiro Tech** — Integrar universidades, centros de pesquisa, empresas, trabalhadores e territórios para mapear capacidades e gargalos, compartilhar laboratórios e mobilizar financiamento, cooperação, compras públicas e encomendas tecnológicas. Os polos de inovação usarão estruturas existentes e só serão criados onde houver demanda, equipe e custeio, gerando emprego e oportunidades para a juventude, do solo ao silício.

5. Segurança pública, justiça e defesa civil

Segurança pública não se resume a viaturas e discurso. Cuidar da população exige presença territorial, investigação, inteligência, prevenção e integração, com efetivo suficiente e condições dignas para quem protege o Paraná.

Compromissos

• **Efetivo permanente** — Realizar concursos periódicos para repor vacâncias e ampliar Polícia Militar, Civil, Científica, Penal e Corpo de Bombeiros.

• **Presença nos 399 municípios** — Adotar como horizonte presença policial permanente e atendimento operacional 24 horas, por equipes locais ou regionais.

• **Carreira e condições de trabalho** — Corrigir distorções das praças, rever cargas horárias incompatíveis e reconhecer a responsabilidade de chefia em todas as carreiras policiais.

• **Emergência integrada** — Regionalizar o despacho e reunir, numa mesma central, o encaminhamento imediato a PM, Bombeiros, SAMU, Polícia Civil e Guardas Municipais.

• **Investigação e perícia** — Reduzir o passivo de inquéritos, ampliar a Polícia Científica e permitir ao cidadão acompanhar o encaminhamento de sua ocorrência.

• **Inteligência e câmeras** — Integrar videomonitoramento, leitura de placas, alertas eletrônicos e análise criminal com auditoria e proteção de dados; ampliar câmeras corporais.

• **Polícia comunitária** — Retomar Projeto Povo, Patrulhas Rurais e Bombeiros Comunitários, com equipes estáveis e diálogo com os territórios.

• **Fronteira protegida** — Fortalecer BPFRON, inteligência financeira e operações contra armas, drogas, contrabando e roubo de cargas no campo, litoral e fronteira.

• **Cuidar de quem protege** — Reformar o Hospital da PM como referência para as forças e organizar atendimento regional, saúde mental, prevenção do suicídio e reabilitação.

• **Presídios industriais públicos** — Separar lideranças criminosas, retomar unidades administradas pelo Estado e ampliar trabalho remunerado, educação e qualificação.

• **Câmeras corporais para proteger** — Ampliar o uso progressivamente, com regras de acionamento, armazenamento, acesso, cadeia de custódia, privacidade e auditoria.

• **Defesa Civil antes do desastre** — Mapear riscos, ampliar alertas, apoiar planos municipais e garantir resposta rápida, abrigo, água, alimento e reconstrução transparente.

6. Trabalho, renda e desenvolvimento econômico

Crescimento só interessa quando melhora a vida de quem trabalha. O desenvolvimento será medido pela renda, pelo emprego digno e pela capacidade de produzir em todas as regiões, com apoio público condicionado a resultados sociais e econômicos.

Compromissos

• **Crédito para quem produz** — Fortalecer Fomento Paraná, BRDE, microcrédito e Fundo Estadual de Aval para pequenos negócios, cooperativas e inovação.

• **Política industrial com contrapartida** — Vincular incentivos, terrenos, crédito e infraestrutura a investimento, emprego, salário, inovação e permanência no Paraná.

• **Compras públicas locais** — Facilitar a participação de micro e pequenas empresas, cooperativas e fornecedores regionais, com divisão de lotes quando cabível.

• **Menos imposto para micro e pequenas** — Usar os instrumentos estaduais para zerar o ICMS durante a transição ao IBS e simplificar obrigações acessórias.

• **Qualificação ligada a vagas** — Planejar cursos com trabalhadores, empresas, sindicatos e territórios e avaliar colocação, renda e permanência no emprego.

• **Agências do Trabalhador fortalecidas** — Integrar intermediação, documentação, orientação profissional, seguro-desemprego e inclusão produtiva.

• **Piso regional com ganho real** — Atualizar anualmente as faixas do piso salarial regional por negociação tripartite e política de valorização.

• **Economia solidária** — Ampliar cooperativismo, incubação, assistência técnica, comercialização e crédito orientado para iniciativas coletivas.

• **Exportar e produzir no interior** — Preparar pequenos negócios e cooperativas para certificação e mercados e qualificar áreas industriais já existentes antes de criar novas.

• **Saúde do trabalhador** — Fortalecer prevenção de acidentes, vigilância de doenças ocupacionais e a rede regional dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.

• **Proteção contra a precarização** — Exigir integridade e respeito às relações de trabalho das empresas que recebem apoio, crédito ou incentivo estadual.

7. Agricultura e desenvolvimento rural

O campo paranaense precisa de crédito, assistência técnica, infraestrutura e proteção diante das mudanças do clima. Produzir mais deve significar renda para as famílias, comida de qualidade e agregação de valor perto de onde a produção acontece.

Compromissos

• **Assistência técnica pública** — Fortalecer o IDR Paraná e ampliar extensão rural contínua, multidisciplinar e orientada à agricultura familiar.

• **Trator e Insumo Solidário** — Retomar crédito adequado ao ciclo produtivo para máquinas, equipamentos, sementes, fertilizantes e bioinsumos.

• **Correção do solo** — Retomar o programa de calcário com análise técnica, recomendação agronômica, logística regional e acompanhamento dos resultados.

• **Água, estradas e energia trifásica** — Apoiar outorgas, irrigação eficiente, estradas rurais, conectividade e expansão da rede elétrica necessária à agroindustrialização.

• **Seguro e adaptação climática** — Ampliar proteção contra perdas, pesquisa, manejo de solo e água, alertas e orientação para eventos extremos.

• **Armazenagem e agroindústria** — Apoiar silos compartilhados, ampliar o SUSAF-PR e ajudar municípios e consórcios a alcançar equivalência ao SISBI-POA.

• **Cadeias regionais** — Retomar o plano da cafeicultura, combater o greening e apoiar leite, frutas, madeira, cooperativas e agregação de valor.

• **Leite com produtor valorizado** — Condicionar incentivos à compra de produtores paranaenses, à qualidade e ao benefício comprovado para produtor e consumidor.

• **Comida local nos serviços públicos** — Ampliar compras da agricultura familiar para escolas, hospitais, cozinhas e restaurantes populares.

• **Produção segura** — Combater deriva de agrotóxicos e fortalecer bioinsumos, defesa sanitária, pesquisa, rastreabilidade e bem-estar animal.

• **Estoques reguladores** — Retomar compras transparentes da agricultura familiar para reduzir perdas, abastecer políticas públicas e responder a emergências.

• **Habitação rural** — Apoiar construção e reforma de moradias com saneamento, água, energia, conectividade e infraestrutura produtiva básica.

8. Infraestrutura, logística e mobilidade

Infraestrutura deve ligar pessoas, produção e serviços, e não servir como vitrine de governo. Obras e transportes serão priorizados pelo que reduzem de isolamento, custo, risco e desigualdade, com fiscalização pública das tarifas e entregas.

Compromissos

• **Rodovias seguras** — Priorizar manutenção, pontos críticos, duplicações e contornos com demanda comprovada, incluindo os estudos do Contorno Norte de Cascavel.

• **Pedágio sob controle público** — Fiscalizar tarifas, obras, reequilíbrios e atendimento; nenhum pagamento sem entrega verificável ao usuário.

• **Ferroeste pública** — Recuperar a operação, ampliar terminais e intermodalidade e preparar financiamento de longo prazo para a malha ferroviária.

• **Portos modernizados** — Manter governança pública e melhorar canais, terminais, acessos, contêineres, fertilizantes, Antonina e a relação porto-cidade.

• **Transporte intermunicipal** — Reformar contratos, linhas, frequência, informação ao usuário e acessibilidade e avançar na integração tarifária metropolitana.

• **Frota pública sem cobrança em dobro** — Quando o Estado comprar ou financiar veículos, retirar da tarifa a depreciação e o retorno do investimento já pago com dinheiro público.

• **Ônibus mais limpos** — Renovar gradualmente frotas intermunicipais e metropolitanas com veículos de baixa ou zero emissão, conforme demanda e efeito tarifário.

• **Aeroportos e cargas** — Apoiar aeroportos regionais e estudar terminais de carga conforme demanda, segurança, financiamento e custo de operação.

• **Energia e conectividade** — Ampliar fibra pública, eficiência, biogás e armazenamento e conectar escolas, unidades de saúde, segurança e prefeituras.

• **Copel a serviço do Paraná** — Auditar a privatização, revisar contratos e dividendos e manter aberta a recuperação do controle quando houver viabilidade jurídica e econômica.

• **Tarifa justa** — Condicionar benefícios ao transporte coletivo à melhoria do serviço e à redução ou contenção das tarifas, com custos transparentes.

• **Integração de modais** — Conectar rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias para reduzir o custo da produção e tirar pressão das estradas.

9. Habitação, cidades e planejamento urbano

Habitação não é apenas entregar uma chave. Moradia digna precisa estar perto de trabalho, escola, saúde, transporte e saneamento, com urbanização dos bairros, regularização fundiária e proteção das famílias que vivem em áreas de risco.

Compromissos

• **Mais moradias e melhorias** — Combinar novas unidades, reforma de casas, urbanização, locação social, mutirões e aproveitamento de imóveis adequados.

• **Banco Estadual de Terras** — Destinar imóveis bem localizados à habitação social, evitando conjuntos distantes e bairros sem serviços.

• **Casa perto da vida** — Avaliar transporte, escola, saúde, saneamento e custo cotidiano antes de escolher a localização de novos conjuntos.

• **Regularização fundiária** — Apoiar municípios e famílias na regularização urbana e rural, com segurança jurídica, infraestrutura e proteção ambiental.

• **Energia em ocupações consolidadas** — Criar procedimento estadual para regularizar o fornecimento quando houver segurança e viabilidade jurídica e ambiental.

• **Áreas de risco** — Priorizar permanência com segurança e, quando o reassentamento for necessário, entregar solução adequada antes da remoção.

• **Aluguel social e proteção** — Integrar moradia provisória, drenagem, contenção, recuperação ambiental e urbanização para não abandonar famílias.

• **Cohapar com autonomia técnica** — Fortalecer fiscalização de obras e realizar auditoria independente quando houver paralisação, defeito ou perda de qualidade.

• **Reforma e acessibilidade** — Apoiar melhorias sanitárias, eficiência energética, adaptação de moradias e desenho universal para pessoas idosas e com deficiência.

• **Cidades para caminhar** — Apoiar centros urbanos, calçadas acessíveis, travessias, iluminação, bicicletas e integração ao transporte coletivo.

• **Imóvel vazio vira moradia** — Priorizar prédios e terrenos bem localizados e com serviços antes de expandir a cidade para áreas distantes.

• **Urbanização completa** — Levar água, esgoto, drenagem, iluminação, áreas públicas e mobilidade aos bairros que cresceram sem infraestrutura adequada.

10. Meio ambiente, água, saneamento e clima

A crise climática já afeta cidades, lavouras, tarifas e vidas. Proteger água, solo e biodiversidade é uma política de saúde, produção e segurança, combinando prevenção, saneamento, fiscalização e transição ecológica socialmente justa.

Compromissos

• **Sanepar pública** — Manter o controle público, recuperar capacidade de investimento e orientar a empresa para a universalização e o interesse dos paranaenses.

• **Tarifa social automática** — Conceder o benefício às famílias elegíveis por integração de cadastros, sem obrigá-las a provar repetidamente a mesma condição.

• **Água e esgoto para todos** — Priorizar áreas sem rede, reduzir perdas e ampliar soluções de saneamento rural e para pequenas comunidades.

• **Licenciamento sem enfraquecimento** — Dar prazo, equipe e prioridade à análise ambiental, com exigências proporcionais ao risco e fiscalização do cumprimento.

• **Água e mananciais** — Proteger nascentes, bacias e reservatórios, fiscalizar barragens e apoiar segurança hídrica urbana e rural.

• **Plano climático** — Preparar o Paraná para secas, enchentes, ondas de calor, deslizamentos e perdas produtivas, com metas e responsabilidades.

• **Reúso e drenagem natural** — Ampliar o reúso seguro de água e apoiar jardins de chuva, parques inundáveis, áreas permeáveis e recuperação de várzeas.

• **Resíduos e reciclagem** — Fortalecer catadores, logística reversa e arranjos regionais para reciclar resíduos urbanos e da construção.

• **Bem-estar animal** — Ampliar castração, assistência veterinária, combate aos maus-tratos, resgate de fauna e protocolos para desastres.

• **Produzir preservando** — Remunerar serviços ambientais, recuperar áreas e apoiar produtores, cooperativas e trabalhadores na transição ecológica.

• **Reciclagem popular** — Remunerar o serviço ambiental de catadores e cooperativas, garantindo equipamentos, segurança e participação nos contratos públicos.

• **Saneamento rural** — Apoiar soluções comunitárias seguras para água, esgoto e resíduos em áreas rurais e pequenas localidades.

11. Proteção social, igualdade, direitos e ciclos de vida

Ninguém pode ficar sem proteção por causa da renda, idade, deficiência, gênero, raça, orientação sexual ou lugar onde vive. O cuidado público será organizado para garantir autonomia, renda, segurança, participação e serviços próximos das pessoas.

Compromissos

• **Pessoas com deficiência** — Criar secretaria estadual própria, cofinanciar saúde especializada, ampliar reabilitação, órteses, próteses e tecnologia assistiva.

• **Famílias e cuidadores** — Oferecer orientação, apoio psicossocial, descanso do cuidador, centros-dia, atendimento domiciliar e alternativas de vida independente.

• **Mulheres protegidas** — Reformular e fortalecer a Secretaria, implementar o pacto contra o feminicídio e criar centros integrados inspirados na Casa da Mulher Brasileira.

• **Autonomia das mulheres** — Integrar cuidado, transporte, qualificação, crédito e emprego e garantir atendimento policial especializado em todas as regiões.

• **Mais mulheres nas decisões** — Adotar a paridade como horizonte político, sem cota obrigatória, e ampliar progressivamente a presença feminina nos espaços de poder.

• **Pessoa idosa** — Construir rede de cuidados de longa duração, atenção domiciliar, centros-dia, proteção contra violência e apoio aos cuidadores.

• **Leite das Crianças ampliado** — Retomar o programa, preservar o atendimento infantil e incluir pessoas idosas e outros grupos com indicação nutricional.

• **Renda e segurança alimentar** — Criar renda complementar aos benefícios federais e ampliar cozinhas, restaurantes populares, bancos de alimentos e compras locais.

• **SUAS fortalecido** — Ampliar cofinanciamento, CRAS, CREAS, proteção especial e equipes regionais, sobretudo nos pequenos municípios.

• **Juventudes, igualdade e direitos** — Integrar escola, saúde mental, trabalho e cultura e fortalecer políticas para população negra, povos indígenas, quilombolas e população LGBTQIA+.

• **Primeira infância** — Ampliar visitas, cuidado, proteção contra violência, acesso a creches e apoio material e profissional a quem cuida.

• **Consumidor protegido** — Fortalecer o Procon, enfrentar fraudes digitais e criar atendimento permanente para superendividamento e dependência de apostas.

12. Cultura, esporte e turismo

Cultura, esporte e turismo não serão tratados como favor nem privilégio. Serão políticas de acesso, trabalho, identidade e desenvolvimento regional, com recursos chegando à atividade final, circulação pelo Estado e respeito à diversidade do Paraná.

Compromissos

• **Fim do mecenato com intermediário** — Levar integralmente ao Fundo Estadual de Cultura os recursos do incentivo fiscal e vedar a remuneração da captação.

• **Mais dinheiro no projeto** — Sem o captador, a parcela que pode absorver cerca de 30% permanecerá naturalmente na execução cultural, sem ser tratada como meta separada.

• **Cultura em todas as regiões** — Ampliar editais, circulação, formação, bibliotecas, equipamentos e apoio a artistas e trabalhadores culturais fora dos grandes centros.

• **Fundo a fundo e pontos de cultura** — Transferir recursos aos municípios integrados ao sistema estadual e ampliar a rede em periferias e comunidades tradicionais.

• **Autores e audiovisual do Paraná** — Apoiar publicação e circulação de obras paranaenses e fortalecer editais, formação, filmagens e cadeia audiovisual.

• **Cultura nas escolas** — Garantir visitas regulares a bibliotecas, museus, teatros e espaços de memória, com integração pedagógica e remuneração artística.

• **Esporte comunitário e escolar** — Ampliar atividade física gratuita, recuperar equipamentos e integrar escolas, bairros, unidades de saúde e assistência.

• **Paradesporto e atletas** — Garantir acessibilidade, transporte, profissionais, bolsas transparentes, medicina esportiva e prevenção ao assédio.

• **Turismo regional e comunitário** — Organizar rotas rurais e culturais e apoiar pequenos negócios, com protagonismo e benefício das comunidades.

• **Turismo seguro** — Priorizar sinalização, banheiros, acessibilidade, conectividade, qualificação, defesa do consumidor e resposta integrada.

• **Jogos escolares e circuitos regionais** — Ampliar iniciação esportiva, esporte e lazer em bairros, áreas rurais e municípios com pouca oferta regular.

• **Patrimônio vivo** — Proteger mestres, mestras, festas, culturas indígenas, negras, quilombolas, caiçaras, caboclas, migrantes e populares.

12

GOVERNADOR

REQUIÃO FILHO

MICHELE CAPUTO VICE

COLIGAÇÃO PARANÁ PARA TODOS
PLANO DE GOVERNO

2027 • 2030

ELEICAO 2026 MAURICIO THADEU DE MELLO E SILVA GOVERNADOR - CNPJ: 68.519.900/0001-83